

## Vendas do varejo nos dez primeiros meses de 2019

Segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), verificou-se incremento no volume de vendas do varejo restrito (+0,1%) e do varejo ampliado (+0,8%) no Brasil em outubro de 2019 quando comparado com setembro passado. Além disso, houve incremento de +1,6% no varejo restrito do País e +3,8% no ampliado no acumulado de 2019 até o mês de outubro (Gráfico 1). Já no acumulado dos últimos 12 meses, o varejo restrito cresceu +1,8%, enquanto que o ampliado aumentou +3,8%.

Em relação aos grupos do comércio varejista no País, e considerando-se o desempenho no acumulado de 2019, ocorreram variações positivas no volume de vendas em cinco dos oito grupos pesquisados pelo IBGE: Veículos, motocicletas, partes e peças (+10,5%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+6,5%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+5,6%), Material de construção (+4,2%), Móveis e eletrodomésticos (+1,5%), Combustíveis e lubrificantes (+0,8%) e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+0,6%). Tecidos, vestuário e calçados manteve-se estagnado. Por outro lado, Livros, jornais, revistas e papelaria (-23,6%) e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-0,1%) apresentaram recuos no volume de vendas.

Quanto aos Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, verificaram-se declínios nas seguintes Unidades Federativas: Piauí (-7,6%), Paraíba (-4,3%), Alagoas (-2,6%), Sergipe (-1,9%), Ceará (-1,2%) e Rio Grande do Norte (-0,1%). Enquanto que Bahia (+1,3%), Minas Gerais (+0,5%), Maranhão (+0,4%) e Pernambuco (+0,4%) cresceram. O varejo restrito No Espírito Santo (+5,0%) foi o único que apresentou incremento acima da média nacional (+1,6%).

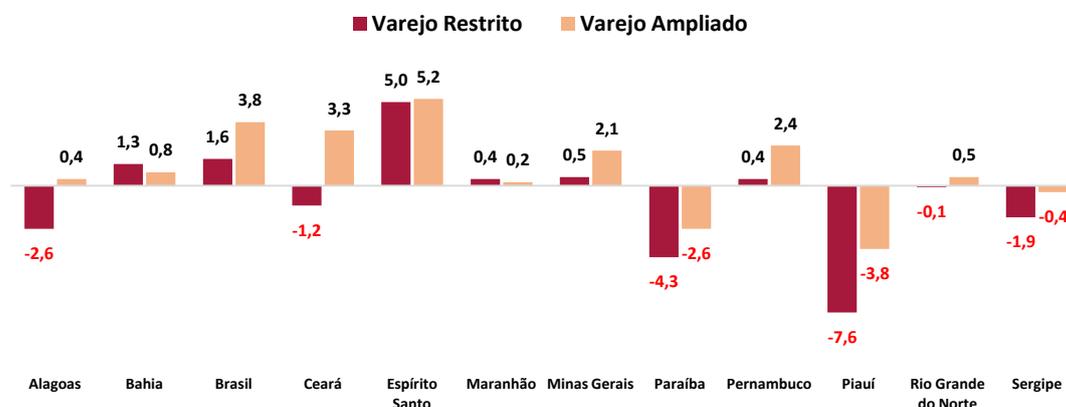
Por sua vez, o varejo ampliado aumentou nas seguintes Unidades Federativas: Ceará (+3,3%), Pernambuco (+2,4%), Minas Gerais (+2,1%), Bahia (+0,8%), Rio Grande do Norte (+0,5%), Alagoas (+0,4%) e Maranhão (+0,2%), porém em ritmo menor que a média nacional (+3,8%). Apenas o Espírito Santo (+5,2%) apresentou variação acima da média nacional no acumulado de 2019. Em contrapartida, Piauí (-3,8%), Paraíba (-2,6%) e Sergipe (-0,4%) registraram contração.

O IBGE detalha o setor comercial para os cinco Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste. No Ceará, móveis e eletrodomésticos (+22,5%), veículos, motocicletas, partes e peças (+14,0%) e material de construção (+12,3%) apresentaram incremento. Em Pernambuco, cabe destacar Veículos, motocicletas, partes e peças (+9,7%), Combustíveis e lubrificantes (+3,0%) e Móveis e eletrodomésticos (+1,8%). Na Bahia, a maior alta ocorreu em Combustíveis e lubrificantes (+5,7%), seguido por Tecidos, vestuário e calçados (+3,8%). Em Minas Gerais, a maior alta verificou-se em Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+10,1%), seguido de Veículos, motocicletas, partes e peças (+9,8%) e Equipamentos e materiais, informática e comunicação (+7,1%). Por fim, no Espírito Santo, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+51,9%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+10,3%) e Tecidos, vestuário e calçados (+8,8%) destacaram-se.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima incremento de +5,2% no volume de vendas de Natal de 2019, devendo movimentar R\$ 36,3 bilhões neste ano. A CNC calcula em 91,6 mil a contratação de trabalhadores formais para o Natal do corrente ano. Essa expectativa favorável se deve a uma combinação de fatores que estimulam o consumo das famílias no curto prazo, neste fim de ano, a exemplo dos atuais baixos níveis da inflação, a ampliação dos prazos na concessão de crédito às pessoas físicas e especialmente devido à maior injeção de recursos extraordinários disponíveis para consumo após a antecipação do calendário de liberação de saques das contas do FGTS.

**Autores:** Nicolino Trompieri Neto, Professor do Curso de Economia da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Thiago Florencio Bezerra Leite, Dara Luiza Souza Braga e Luiz Marinho Torquato, graduandos da UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas – NUPE da UNIFOR.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio - Brasil e Estados selecionados - Acumulado em 2019 <sup>(1)</sup>



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de Jan-out/2019.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio e atividades em 2019 - Brasil e Estados selecionados <sup>(1)</sup>

Comércio e atividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
<b>Comércio varejista</b>	<b>1,6</b>	<b>-1,2</b>	<b>0,4</b>	<b>1,3</b>	<b>0,5</b>	<b>5,0</b>
Combustíveis e lubrificantes	0,8	-3,5	3,0	5,7	-4,9	4,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,6	-7,3	-6,7	0,8	4,0	3,9
Hipermercados e supermercados	0,9	-8,5	-4,7	-0,4	4,3	3,9
Tecidos, vestuário e calçados	0,0	3,0	-3,3	3,8	-5,2	8,8
Móveis e eletrodomésticos	1,5	22,5	1,8	1,1	-10,7	1,9
Móveis	4,7	-4,1	-10,5	2,1	-2,8	3,8
Eletrodomésticos	0,3	47,2	7,4	0,5	-12,1	0,1
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,5	1,5	10,4	3,0	10,1	10,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	-23,6	-11,5	-20,9	-47,8	-14,9	-40,6
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-0,1	-10,8	-15,8	-21,6	7,1	51,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,6	-1,6	14,7	3,0	-6,4	5,3
<b>Comércio varejista ampliado</b>	<b>3,8</b>	<b>3,3</b>	<b>2,4</b>	<b>0,8</b>	<b>2,1</b>	<b>5,2</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	10,5	14,0	9,7	0,7	9,8	7,7
Material de construção	4,2	12,3	-3,6	-1,8	1,9	-8,0

Fonte: Elaboração BNB/TENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de Jan-out/2019.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermanno José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. Estagiário Visitante: David de Carvalho Schopfer.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.